

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI: A FARMÁCIA COMERCIAL COMO UM AMBIENTE DE PROMOÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Daniela Luiza Dorini; Mônica Frighetto, João Ronaldo Nortagiacomo Ferreira e Fabiana Andreia Schafer de Martini Soares

#### RESUMO

A atenção farmacêutica é uma prática profissional que visa a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos pacientes por meio de uma relação direta e contínua com o farmacêutico. Segundo Hepler e Strand (1990), a atenção farmacêutica é entendida como a prestação responsável de terapia medicamentosa com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente. Esse conceito destaca o papel central do farmacêutico no cuidado com o paciente, além da dispensação de medicamentos para incluir o acompanhamento e a orientação individualizada.

Na prática, a atenção farmacêutica exige uma abordagem proativa, com a avaliação das prescrições, identificação e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos e a promoção do uso racional dos mesmos (Oliveira et al., 2005). Essa abordagem é particularmente relevante no contexto das farmácias comerciais, que muitas vezes é o primeiro ponto de contato dos pacientes com um ambiente de saúde e cuidado.

O estágio supervisionado VI do curso de Farmácia foi realizado em farmácia comercial localizada na cidade de Videira – SC, sendo realizado entre os meses de agosto e outubro de 2024. No referido local atuam duas

profissionais farmacêuticas e demais atendentes. O objetivo principal do estágio foi vivenciar a prática farmacêutica no ambiente comercial, com ênfase na aplicação de princípios de atenção farmacêutica.

Durante o período de estágio as atividades principais incluíram o acompanhamento do contato direto com os pacientes junto ao farmacêutico, orientando sobre o uso correto de medicamentos, esclarecendo dúvidas sobre interações medicamentosas e auxiliando na adesão ao tratamento. Por exemplo, situações comuns envolviam o uso correto de medicamentos para controle da hipertensão, colesterol e diabetes e dispensação e correta orientação do uso de MIP's (Medicamentos Isentos de Prescrição). Estudos como o de Araújo et al. (2018) reforçam que a orientação adequada no ato da dispensação é um dos pilares da atenção farmacêutica, contribuindo para a diminuição de problemas relacionados a medicamentos e hospitalizações evitáveis.

Além do acompanhamento farmacoterapêutico, pode-se acompanhar a aferição de parâmetros fisiológicos, como pressão arterial e temperatura corporal, sendo esse último realizado por meio do uso de termômetro infravermelho, e bioquímicos, como glicemia capilar. Tais práticas são respaldadas pela RDC nº 44/2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que regulamenta as Boas Práticas Farmacêuticas em farmácias e drogarias no Brasil.

Outra atividade de extrema importância que foi realizada durante o estágio foram as de cunho administrativo, como acompanhamento do controle de estoque e verificação de validade de medicamentos, garantindo o cumprimento das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

As atividades realizadas no estágio permitiram um aumento na confiança e habilidade para lidar com o público em diferentes situações, especialmente em casos de dúvida, bem como a aplicação prática de conceitos teóricos adquiridos na graduação, como atenção farmacêutica e farmacologia e o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a gestão de farmácias, incluindo aspectos legais e econômicos.

Nesse sentido observou-se a importância da atuação do farmacêutico proporcionando uma compreensão prática de suas funções no contexto comunitário, em específico, na farmácia comercial. A aplicação da atenção farmacêutica no dia a dia reforça o papel fundamental do farmacêutico como agente transformador no cuidado à saúde.

### REFERÊNCIAS

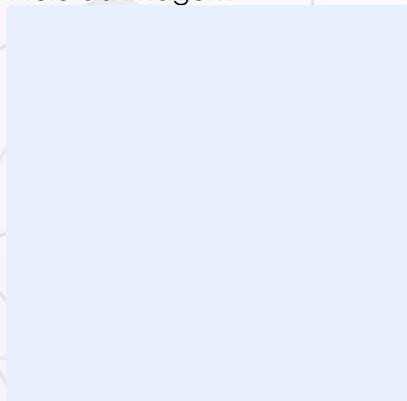
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009.

Araújo, LF, Santos, DB, & Almeida, MM (2018). Orientação farmacêutica no cuidado ao paciente: uma revisão. *Revista Brasileira de Farmácia*, 99(2), 55-62.

Hepler, CD, & Strand, LM (1990). Oportunidades e responsabilidades em cuidados farmacêuticos. *American Journal of Hospital Pharmacy*, 47(3), 533-543.

Oliveira, GC, et al. (2005). Problemas relacionados a medicamentos: conceitos e aplicações na prática clínica. *Cadernos de Saúde Pública*, 21(2), 123-128.

Imagens relacionadas  
Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem